



Dia 03 DOMINGO V DA QUARESMA - Ano C

Is 43, 16-21; Sal 125; Filip 3, 8-14; Jo 8, 1-11

«*Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra*»

Missas: 8h30, 10h30, 12h, 19h (Sé) e 10h (Vilar).

16h00 Procissão do Senhor Jesus dos Passos.

20h45 Ensaio de todos os coros da Paróquia, para a Ceia do Senhor e Paixão do Senhor, na igreja.

Dia 04 SEGUNDA-FEIRA - Dan 13, 1-9. 15-17. 19-30. 33-62; Sal 22; Jo 8, 1-11

15h00 Confissões, na Capela de Santiago.

21h30 Celebração Penitencial, na nossa igreja paroquial.

Dia 05 TERÇA-FEIRA - Num 21, 4-9; Sal 101; Jo 8, 21-30

21h00 Reunião de Pais das Crianças do 4º ano de Catequese, no centro paroquial,

21h30 Catequese Crismal de Adultos, no centro paroquial.

vDia 06 QUARTA-FEIRA - Dan 3, 14-20. 91-92. 95; Sal Dan 3, 52; Jo 8, 31-42

21h30 Celebração Penitencial, na igreja da Vera Cruz.

21h30 “*Tertúlias à quarta*”, com o tema “*Liberdades em risco*”, no CUFC.

Dia 07 QUINTA-FEIRA - Gen 17, 3-9; Sal 104; Jo 8, 51-59

21h15 Celebração Penitencial, na igreja de Esgueira.

Dia 08 SEXTA-FEIRA - Jer 20, 10-13; Sal 17; Jo 10, 31-42

18h30 Via-Sacra, na igreja.

Dia 09 SÁBADO - Ez 37, 21-28; Sal Jer 31, 10; Jo 11, 45-56

15h00 Confissões para o 8º e 9º anos da Catequese, na igreja.

17h30 Exposição do Santíssimo Sacramento, na igreja.

19h00 Missa vespertina, na Sé e em Santiago.

20h00 Reunião do Grupo de Acólitos.

Dia 10 DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR - Ano C

Is 50, 4-7; Sal 21; Filip 2, 6-11; Lc 22, 14-23, 56 ou Lc 23, 1-49

«*Bendito o que vem em nome do Senhor*»

Missas: 8h30, 11h (início em Santo António), 19h (Sé) e 10h (Vilar).

10h00 Envio dos Ministros Extraordinários da Comunhão aos Doentes.

11h00 **Bênção dos Ramos**, com que se inicia a Missa, no largo da igreja de Santo António/S. Francisco, com Procissão segundo o itinerário habitual para a Sé, cujas portas só abrem à chegada da Procissão, presidida pelo Senhor Bispo.

20h45 Ensaio de todos os coros da Paróquia, para a Ceia do Senhor e Paixão do Senhor, na igreja.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



O exemplo vem de cima...

O cerco aperta-se cada vez mais e Jesus já não sai de Jerusalém ou das cercanias do Templo, sempre rodeado de povo a quem continua a anunciar, com desassombro, a Boa Nova. Os fariseus e os escribas, esses apenas espreitam a ocasião para O acusar e condenar.

A mulher surpreendida em adultério é o pretexto para realizarem os seus intentos: “*Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?*” Jesus diante da mulher, a tremer de medo e de vergonha e despidoradamente exposta à multidão, nada responde, nem sequer lhe pergunta se está arrependida. Apenas se inclina e escreve misteriosamente no chão, bem mais sensível ao sofrimento que disposto a pôr a nu o seu pecado. Não acusa. Não julga. Apenas escreve no chão.

“*Quem de entre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra*”. Com esta resposta, com que ninguém contava, Jesus lembra claramente que o exemplo deve começar por cima e que os defensores da Lei devem ser os primeiros a praticá-la. “*E foram-se todos embora, a começar pelos mais velhos*”.

“*Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? Ninguém, Senhor*”. “*Nem Eu te condeno*”.

Sem repreensões, ameaças ou castigos, Jesus manda a mulher em paz, como que a dizer aos que só sabem julgar e condenar, sempre com pedras escondidas no bolso ou na mão para atirar, que estão a mais e não podem ser Seus discípulos.

P. Fausto





Domingo de Ramos



As Celebrações para o Domingo de Ramos são:

SÁBADO, DIA 9:

19h00 - Missa vespertina na Sé e em Santiago

DOMINGO, DIA 10:

8h30 - Missa na Sé

10h00 - Missa em Vilar com Bênção dos Ramos no jardim.

11h00 - Bênção dos Ramos na Igreja de Santo António e de S. Francisco, seguida da procissão para a Sé onde será a Missa

19h00 - Missa na Sé

Renúncia Quaresmal

A **Renúncia Quaresmal** da nossa diocese de Aveiro será metade para os **deslocados da guerra de Cabo Delgado**, na diocese de Pemba, em Moçambique e a outra parte para o **Fundo Solidário do Centro Universitário Fé e Cultura (CUFC)**, de Aveiro.

Jornada Mundial da Juventude 2023



DIAS NAS DIOCESES

26 A 31 DE JULHO DE 2023

Estes dias, que antecedem a JMJ, são momentos de «partilha de fé e experiência eclesial», que antecedem encontro de Lisboa.

“Para essa semana está a ser preparado um programa com cinco pilares: Acolhimento, descoberta, missão, cultura e envio. Os jovens vão ficar alojados preferencialmente em casas de famílias nas paróquias de acolhimento e em instalações públicas”, indica a organização da JMJ.

“As dioceses vão oferecer a sua identidade religiosa e cultural, através de uma proposta criativa da sua realidade. Os movimentos juvenis, como parte da Igreja e das dinâmicas diocesanas, também são chamados a estar presentes e a dar o seu contributo, nesta experiência de acolhimento e partilha”, precisa o comunicado.

QUARESMA 2022



**V DOMINGO DA QUARESMA
MULHER ADÚLTERA
- 3 DE ABRIL -**

INFÂNCIA:

COM JESUS... APRENDO A PERDOAR!

Desafio: Pintar/decorar uma pedra e oferecê-la a alguém a quem magoei ou de quem me sinto menos próximo

ADOLESCÊNCIA:

FÉ RESPEITADA

“Mulher ninguém te condenou, também não te condeno.” (Jo 8,1-11)

Com certeza que te cruzas com pessoas que são diferentes de ti. Pensam, sentem, fazem e vivem a vida de forma diferente

Desafio: Qual a tua atitude perante aqueles que consideras diferentes? Tenta uma aproximação, olha que a diferença, na maioria das vezes, enriquece.



Celebração Penitencial
Segunda-feira, dia 4 de abril, pelas 21h30, na Sé.

Tertúlias à quarta: “Liberdades em risco”

comissão diocesana aveiro cultura

A Comissão Diocesana da Cultura preparou mais uma ronda de tertúlias, este ano com o tema “*Liberdades em risco*”.

Liberdade religiosa será a primeira, já a 6 de abril, com a Presidente da Fundação Ajuda à Igreja que sofre, Eng. Catarina Martins Bettencourt, e o Pe. Miguel Pedro Melo, Jesuíta membro da Província chinesa durante 3 anos.

O CUFC - Centro Universitário Fé e Cultura - acolhe estes serões.



Intenção do Papa para o mês de Abril

Pelos profissionais de saúde:

Para que o compromisso dos profissionais de saúde na assistência às pessoas doentes e aos idosos, sobretudo nos países pobres, seja apoiado pelos governos e pelas comunidades locais.